

**CLIPPING IMPRESSO**

**03/06/2019**



# INDICE

---

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. CNJ.....	1
1.2. VARA CRIMINAL.....	2 - 3

## REUNIÃO

# Desembargadores discutem futuro do Judiciário



### REUNIÃO DO PODER JUDICIÁRIO NACIONAL DISCUTIU EM BRASÍLIA OS CAMINHOS PARA APERFEIÇOAR OS TRABALHOS NO FUTURO

A 1ª Reunião Preparatória para XIII Encontro Nacional do Poder Judiciário terminou com a avaliação preliminar dos segmentos de Justiça sobre temas propostos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para aperfeiçoar o trabalho do Poder Judiciário, nos próximos anos. Foram encaminhados três grandes temas: desenvolvimento de ações no Poder Judiciário contidas na chamada Agenda 2030, com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecimento de prioridade em ações ligadas à Infância e Juventude e andamento aos processos que envolverem grandes obras paradas no país. Também foram apresentados os resultados e o relatório das Metas Nacionais 2018.

A Política das Metas Nacionais completou 10 anos. Desde a sua criação, os tribunais traçam anualmente objetivos a serem alcançados e superados. No XIII Encontro Nacional do Poder Judiciário também serão aprovadas as Metas Nacionais 2020. Na cerimônia de abertura do evento, o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, reforçou a importância de que os magistrados concebam políticas judiciárias transparentes, desburocratizadas, assim como eficientes e responsáveis.

Após as reuniões setoriais, desen-

volvidas por semente de Justiça, os representantes dos grupos expuseram suas análises sobre os três temas apresentados pelo CNJ e devolveram sugestões de ações. Em relação às obras paradas, a representante da Justiça Federal, Luciana Ortiz (TRF3), ponderou que a questão precisa ser debatida institucionalmente antes que seja possível definir um caminho de ação em relação ao julgamento desses casos. Ortiz também sugeriu que seja analisado uma forma de trabalho em locais longínquos, como unidades de atendimento volantes, melhoramento do processo eletrônico e da assistência jurídica gratuita, para propiciar mais o acesso à Justiça.

Em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a representante da Justiça Federal revelou que será feita reunião por meio de videoconferência para determinar quais assuntos e indicadores, entre o rol apresentado, deverão ser escolhidos.

#### Evolução das metas

Para o juiz auxiliar da Presidência do CNJ e secretário especial Adjunto da Secretaria de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica (SEP), Carl Smith, a reunião foi um primeiro momento de reflexão sobre os temas apresentados pelo CNJ aos tribunais.

“Até o segundo encontro, que deverá ocorrer na segunda quinzena de agosto, as metas já deverão estar próximas da definição para serem votadas. Serão os tribunais que decidirão quais desses temas deverão ou não virar metas”, disse.

“A ideia dessa primeira reunião era propor temas e não a votação de Metas Nacionais. Queremos avaliar os dados e as condições que os tribunais têm de atuar em relação a esses temas. No segundo encontro, isso já estará bem mais adiantado”, reforçou a diretora do Departamento de Gestão Estratégica (DGE), Fabiana Gomes.

O evento reuniu presidentes dos tribunais, integrantes da Rede de Governança Colaborativa do Poder Judiciário, responsáveis pela área de Gestão Estratégica e servidores da área de estatística.

#### Desembargadores do Maranhão

Estiveram presentes na 1ª Reunião Preparatória do XIII Encontro Nacional do Poder Judiciário, o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Cleones Carvalho, e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho, na sede do Conselho da Justiça Federal, em Brasília/DF.

## PISTOLAGEM

# Assassino de vereador é preso



### **"NÓ CEGO" É SUSPEITO DE TER MATADO "JANGO" A TIROS**

A Polícia Civil do Estado do Maranhão prendeu, em uma fazenda do município de Santa Luzia do Paruá, o vaqueiro Egídio Silva Pires, mais conhecido como "Nó Cego", apontado como um dos executores do vereador do município de Maranhãozinho, João Pereira Serra, o "Jango", fato ocorrido no dia 23 de abril, em uma região de várias fazendas do mesmo município.

Os trabalhos foram coordenados pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), que continua as investigações e diligências na região na busca do segundo executor, motivação e autoria mediata. A operação teve apoio da Delegacia Regional de Zé Doca.

### **Crime de milícia no Maranhão**

Em outra ação, só que desta vez dentro a Operação batizada de "Balaiada", a Polícia Civil do Estado do Maranhão efetuou cumprimentos de mandados de prisão temporária dos suspeitos de participação de milícia armada que atuavam no município de Aldeias Altas, Caxias e outros municípios da macrorregião dos Cocais, Estado do Maranhão.

O juiz titular da 1ª Vara Criminal da Capital, competente para apuração de crimes praticados por organizações criminosas, prorrogou mandados de Prisão Temporária para Santo da Conceição Silva, o "Paulo Bala", Cicero da Silva e Antônio Simeão dos Santos, bem como para os integrantes da Polícia Militar Enedino Silva, Raimundo Nonato Lima Chaves, Sérgio Adriano Gomes Nunes, Evandro Oliveira Santos e Walmara Mourão Carvalho. As investigações seguem a cargo do Departamento de Proteção à Pessoa e Departamento de Homicídios do Interior da SHPP.



## CASO BARDAL

# Operação prende 'braço direito' de delegado



### 'BATISTINHA' SERIA INTEGRANTE DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Uma operação da Polícia Civil do Maranhão culminou na prisão de uma pessoa identificada como João Batista Marques dos Santos, mais conhecido como "Batistinha", de 34 anos. Ele é investigador de Polícia Civil, apontado como "braço direito" do ex-delegado, e atualmente preso de justiça, Tiago Bardal, na administração de uma organização criminosa que foi neutralizada em fevereiro de 2018, no Maranhão.



O desembargador relator da 2ª Vara Criminal, Vicente de Paula Gomes de Castro, revogou a concessão de liberdade que tinha Batistinha.

A prisão foi executada em São Luís, e o suspeito foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para ser submetido a exames de corpo delito e procedimentos de praxes antes de ser encaminhado a prisão.